

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS-MG**  
**BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**  
**DOUGLAS LUNDY SANTOS**

N. CLASS.	M 009
CUTTER	52375
ANO/EDIÇÃO	2014

**SISTEMA DE CONTROLE DE RECOLHIMENTO DE DÍZIMOS: Um Estudo na**  
**Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Ilicínea / MG**

**Varginha/MG**  
**2014**

**FEPESMIG**

**DOUGLAS LUNDY SANTOS**

**SISTEMA DE CONTROLE DE RECOLHIMENTO DE DÍZIMOS: Um Estudo na  
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Ilícinea / MG**

Trabalho apresentado ao curso de Bacharelado em  
Sistemas de Informação do Centro Universitário do Sul  
de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção  
do grau de bacharel, sob orientação da Profa Andrea  
Cristina Oliveira Alves

**Varginha/MG  
2014**

**Grupo Educacional UNIS**

**DOUGLAS LUNDY SANTOS**

**SISTEMA DE CONTROLE DE RECOLHIMENTO DE DÍZIMOS: Um Estudo na  
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Illicínea / MG**

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em     /     /

---

Profa. Ma. Andrea Cristina Oliveira Alves

---

Prof. Esp. Rodrigo Gomes da Silva

OBS.:

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus colegas, professores e a minha família por terem ajudado na construção deste trabalho.

## RESUMO

Os sistemas informatizados são grandes aliados das organizações, no desempenho de suas funções cotidianas, tendo como principais requisitos, a confiabilidade e disponibilidade dos dados quando solicitados. Um sistema de controle de recolhimento do dízimo, é uma ferramenta que pode proporcionar aos colaboradores das igrejas, maior agilidade e desempenho na execução de suas tarefas diárias. Foi utilizado tecnologias como PHP, responsável pelo dinamismo e a lógica da aplicação, o HTML e CSS, responsáveis pela interface gráfica do sistema, e o MySQL, que é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) robusto e muito utilizado na comunidade de desenvolvedores. O sistema informatiza o processo de cadastro de dízimistas, registro de doações e dízimos, bem como automatiza a totalização das doações arrecadadas. Buscou-se informatizar os processos básicos de trabalho na igreja, de modo a possibilitar futuras pesquisas e direcionar possíveis implementações no sistema.

**Palavras-chave:** PHP. Sistemas. Banco de dados. Administração.

## ***ABSTRACT***

Computerized systems are great allies of the organizations, in the performance of their daily duties, the main requirements, the reliability and availability of data when requested. A control system of payment of tithes, is a tool that can provide employees of churches, agility and performance in the execution of their daily tasks. Was used technologies like PHP, responsible for the dynamism and the application logic, HTML and CSS, responsible for the GUI system, and MySQL, which is a Management System Database (DBMS) robust and widely used in the community developers. The system computerizing the registration process of tithe, recording donations and tithes, and automates the aggregation of donations collected. We attempted to computerize the basic processes at work in the church, to enable direct future research and possible implementations in the system.

**Keywords:** PHP. Sistemas. Banco de dados. Administração.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Diagrama de caso de uso .....	26
Figura 02 – DER .....	27
Figura 03 – Cadastro de Dizimistas .....	29
Figura 04 – Cadastro de doação .....	30
Figura 05 – Formulário de Configuração do Boleto Bancário .....	31
Figura 06 – Boleto Bancário .....	32
Figura 07 – Relatório de Doações .....	33
Figura 08 – Pesquisa por Nome .....	34

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Tema específico.....	10
1.2 Problema de pesquisa .....	10
1.3 Problematização.....	10
1.4 Hipóteses .....	11
1.5 Objetivo geral e Objetivos Específicos .....	11
1.5.1 Objetivo geral .....	11
1.5.2 Objetivos Específicos .....	11
1.6 Justificativa.....	12
2 Revisão da literatura .....	13
2.1 O Terceiro Setor .....	13
2.2 Administração.....	14
2.3 A Igreja e o Terceiro Setor .....	15
2.4 O Processo de Gestão de Igrejas.....	16
2.5 A Importância da Tecnologia na Gestão do Terceiro Setor .....	16
2.6 A TI na Gestão de Igrejas .....	17
2.7 Controle de Ofertas.....	19
2.8 Ferramenta .....	20
2.8.1 Sistemas de Processamento de Transações .....	20
2.8.2 Desenvolvimento de Sistemas para Web.....	20
2.8.3 Cascading Style Sheets (CSS) .....	20
2.8.4 Linguagem de Marcação de Hipertexto (HTML).....	21



2.8.5 Linguagem de Programação PHP.....	21
2.8.6 O Banco de Dados MySQL.....	22
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	24
3.1 Método de Pesquisa.....	24
3.2 Pesquisa de Campo.....	24
4 RESULTADOS.....	26
4.1 Hipótese.....	26
4.1.1 Diagrama de caso de uso.....	26
4.1.2 Diagrama Entidade-Relacionamento (DER).....	27
4.2 Desenvolvimento do Protótipo.....	28
4.2.1 Cadastro de dizimista.....	28
4.2.2 Cadastro de Doação.....	29
4.2.3 Configuração do Boleto.....	30
4.2.3 Relatório de Dízimo.....	32
4.3 Implementação.....	34
4.4 Cenário Pós Implantação.....	34
5 CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS.....	37

## **I INTRODUÇÃO**

As Tecnologias de Informação estão presentes nos diversos setores da sociedade automatizando processos e solucionando problemas. Desde a exploração agrícola que era realizada manualmente e com pouca tecnologia, às atividades que envolvam o uso de robótica. As tecnologias de informação vem trazendo grandes avanços e auxiliando o bem estar de toda sociedade.

A igreja por ser uma instituição sem fins lucrativos, e seus objetivos estarem mais voltados para as riquezas espirituais, não anula o fato de possuir em seu cotidiano processos burocráticos e financeiros como qualquer outra instituição, através deste conceito, o objetivo é aplicar tais tecnologias de informação a fim de auxiliar as igrejas em seus processos financeiros, em específico no que se tratar de recolhimento e contabilização do dízimo.

Este projeto tem como objetivo auxiliar as igrejas, através das tecnologias de informação, a automatizarem seus processos de trabalho e contabilização do dízimo, a fim de possibilitar que seus religiosos dispensem menor tempo possível com estes processos, e conseqüentemente dedicar maior tempo a educação de seus seguidores de acordo com suas crenças e costumes, auxiliando na melhoria da qualidade de vida de seus fiéis.

### **1.1 Tema específico**

Tecnologias da informação e suas práticas no processo de recolhimento e controle do dízimo.

### **1.2 Problema de pesquisa**

Como as tecnologias de informação podem auxiliar no controle do dízimo nas igrejas?

### **1.3 Problematização**

As igrejas são organizações, e como todas as outras, precisam de capital para se manterem e estabelecerem sedes bem como arcar com suas despesas existenciais.

Por esse motivo, a arrecadação do dizimo entre outras ofertas, são praticas freqüentes realizadas até os dias atuais, e tais práticas geram rotinas de controle de arrecadação e processos burocráticos, como o recebimento e devolução de envelopes ou recipientes a serem depositados os valores, bem como a contabilização de todos os valores recolhidos, pelo setor responsável da igreja.

Como todos esses processos ainda são realizados em quase todas as igrejas de forma manual, a presente pesquisa visa propor a automatização do processo de contabilização e controle do dizimo, a fim de que possa ser reduzida as cargas de trabalho dos cooperadores e religiosos.

#### **1.4 Hipóteses**

1. O cadastro de dizimistas pode ser uma forma eficiente de conhecer os fieis, e através dele monitorar os pagamentos mensais e o total arrecadado pela igreja.

2. Uma forma simples de monitorar os dizimistas de acordo com seus pagamentos, é desenvolver um sistema web que realize o registro e totalização das doações arrecadadas, podendo discriminar tanto por mês ou por fiel.

#### **1.5 Objetivo geral e Objetivos Específicos**

##### **1.5.1 Objetivo geral**

1. Desenvolver um sistema de gestão, que permita o lançamento dos valores recolhidos de acordo com cada dizimista, possibilitando a contabilização do montante arrecadado, disponibilizando relatórios precisos, em menor espaço de tempo.

##### **1.5.2 Objetivos Específicos**

1. Disponibilizar guia de arrecadação de dizimo, onde o dizimista informa o valor que deseja ofertar.
2. Gerar relatórios periódicos das doações realizadas e fieis pagantes, bem como não pagantes, possibilitando a elaboração de políticas de captação destes.
3. Disponibilizar ao fiel ou colaborador da igreja, o cadastramento pessoal de dizimista.

4. Registrar e contabilizar todas as doações e dízimos, diminuindo erros e gerando relatórios confiáveis.

### **1.6 Justificativa**

O desenvolvimento e implantação de tecnologias de informação no setor religioso é muito promissor, visto que são escassas as tecnologias aplicadas a ele, e quase todos seus processos são realizados manualmente e a automatização dos mesmo tem potencial de minimizar os esforços de trabalho empenhados pelos seus colaboradores.

A proposta deste trabalho é desenvolver e expor tecnologias a serem aplicadas nos processos e rotinas realizadas nesta área.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

As igrejas, por serem instituições sem fins lucrativos, e viverem das doações de seus fiéis, se enquadram no que chamamos, o terceiro setor.

### 2.1 O Terceiro Setor

O Terceiro Setor é um conjunto de instituições com práticas sociais, sem fins lucrativos, cujos programas visam atender direitos sociais básicos e combater a exclusão social, gerando bens e serviços de caráter público, como: ONGs, instituições religiosas, clubes de serviços, entidades beneficentes, centros sociais, organizações de voluntariado etc.

O Terceiro Setor surgiu no Brasil há três décadas, mesmo com os esforços de diversos pesquisadores, não existe uma definição para este tema. O Terceiro Setor está situado entre o Público e o Privado, conforme Coelho (2000) baseia-se em:

A literatura internacional – brasileira e internacional – tem se esforçado na busca de definições mais precisas, mas os resultados não são compensadores. Em geral, os autores optam por uma determinada denominação, citam outras tantas, e nisso finda a discussão. Essa multicplicidade apenas demonstra a falta de precisão conceitual, o que, por sua vez, revela a dificuldade de enquadrar toda a diversidade de organizações em parâmetros comuns. Genericamente, a literatura agrupa nessas denominações, todas as organizações privadas, sem fins lucrativos, e que visam à produção de um bem coletivo comum.

A literatura associa o Terceiro Setor às instituições sem fins lucrativos que promovem ações voltadas ao bem comum, o site Terceiro Setor Online defende sobre as instituições sem fins lucrativos que:

A expressão “instituições sem fins lucrativos” não constitui um modelo de pessoa jurídica adotado pela legislação brasileira, mas seu uso decorre da tradução do termo Non Profit Institutions, utilizado em modelos de pesquisas e orientações internacionais sobre o Terceiro Setor que passaram a ser utilizados pelo Brasil.

Visto que a entidade precisa reunir simultaneamente todas estas características para que seja definida como uma instituição sem fins lucrativos. Sendo assim, de acordo com a pesquisa realizada, o terceiro setor pode ser definido como conjunto de entidades que preenche todos os requisitos citados acima, sendo uma junção do setor estatal e do setor privado a fim de suprir as falhas do Estado no atendimento às necessidades da população, numa relação conjunta, conforme Paes (2004, p. 98) afirma:

Antes de procurar conceituar, faz-se mister esclarecer que, junto com o Estado (Primeiro Setor) e com o mercado (Segundo Setor), identifica-se a existência de um Terceiro Setor, mobilizador de um grande volume de recursos humanos e materiais para impulsionar iniciativas voltadas para o desenvolvimento social, setor no qual se inserem as sociedades civis sem fins lucrativos, as associações civis e as fundações de direito privado, todas as entidades de interesse social .

Portanto fica claro o interesse do terceiro setor na coletividade, e suas práticas sociais no alcance do bem coletivo, pode ser chamado também de organizações sociais.

## 2.2 Administração

A administração esta subdividida em 3 áreas distintas: a pública, a privada e a do terceiro setor.

De acordo com Moraes(2006), administração pública é definida como sendo uma atividade concreta e imediata que o estado desenvolve para assegurar os interesses coletivos.

Chiavenato (1994) define a administração privada, como sendo um tipo de empresa, cujo seu capital é detido em grande parte pelos agentes econômicos privados, sendo seu objetivo o lucro.

Já a administração do terceiro setor é definida por Fischer e Falconer (1998) como uma derivação da relação desequilibrada entre Estado e sociedade civil, pois o primeiro não concentra em si todas as responsabilidades e papéis necessários ao desenvolvimento pleno da sociedade, fazendo com que esse tipo de organização esteja ligado aos aspectos sociais, como a caridade e a filantropia.

Utilizamos a organização a fim de buscar alcançar os objetivos almejados da melhor forma possível, ainda segundo Chiavenato (1994, p. 50) "A função de organizar serve para agrupar e estruturar os recursos da empresa - órgãos, pessoas e equipamentos - para permitir e facilitar o alcance dos objetivos almejados da melhor forma possível".

Segundo Chiavenato (1994), As organizações são comumente chamadas de organizações sociais por serem associações de pessoas que trabalham em conjunto para o alcance de objetivos em comum.

Portanto as associações de pessoas que realizam atividades sem fins lucrativos, estão inseridas no Terceiro Setor.

### 2.3 A Igreja e o Terceiro Setor

As organizações religiosas são conhecidas também como organizações sociais do terceiro setor, pois são entidades sem fins lucrativos que buscam atender os problemas sociais da população.

As organizações sociais estão presentes nas nossas vidas, segundo Albuquerque (2006, p.21), "os movimentos associativos tiveram origem nos séculos XVI e XVII, inicialmente com caráter religioso ou político", mas ganharam visibilidade junto à opinião pública há pouco tempo, tornando-se alvo das atenções e ganhando uma dimensão cada vez maior.", e notório a participação da igreja no terceiro setor, como sendo uma organização social religiosa.

Para falar de igreja, primeiro é preciso reconhecê-la, segundo Shelley (1984, p.16), "Talvez o ponto inicial seja o reconhecimento de que a igreja é uma sociedade de seres humanos, uma comunidade visível entre outras comunidades humanas. Ela tem fronteiras", Shelley (1984, p.16), afirma ainda que, "O interesse principal da Bíblia é o povo de DEUS na terra. Esse é certamente o curso da responsabilidade cristã. Somos instados a nos unir à comunidade visível de DEUS neste planeta e a promover o seu avanço".

Fica claro o interesse da igreja no avanço da sociedade, e em buscar suprir suas necessidades espirituais e também sociais, tendo em vista que a igreja atua baseada no coletivo social, conforme o terceiro tipo de igreja congregacional ou democrático que mostra Shelley (1984, p.63), "O Terceiro tipo é o congregacional, ou democrático. Como a forma presbiteral, o congregacional só aceita um nível de clérigos. A autoridade porém, não é investida em representantes escolhidos que agem pelo povo, mais fica a cargo da ação direta do próprio povo.".

A Igreja na busca dos interesses coletivos, desenvolve diversas atividades administrativas, como lidar com o financeiro, que um meio para alcançar os fins almejados, conforme Delaméa (1992, p.7):

Observemos que nas paróquias grande parte das atividades administrativas se desenvolve fora da atividade econômica: é neste setor que se realiza a atividade fim (pastoral). A administração econômica entra como atividade meio, necessária e indispensável para a concretização da atividade fim. Esta dupla dimensão da administração deve estar integrada, formando uma unidade, tendo em vista os fins almejados.

Conforme os fins almejados pelas igrejas, práticas sociais estão inseridas em suas atividades administrativas com propósito de que consigam alcançar o sucesso, por isso o financeiro torna-se um meio para igreja alcançar seus objetivos, uma vez que estes serviços

sociais bem como todos os serviços da igreja dependem diretamente de recursos financeiros para existir.

Para expor melhor os serviços sociais da igreja, Shelley (1984, p.127), resume:

O serviço social refere-se a todos os serviços que as igrejas ou os cristãos prestam a fim de assistir as vítimas de problemas sociais. Ele inclui clínicas médicas, aulas educativas, missões de resgate, aconselhamento pré-nupcial, ajuda a flagelados de enchentes e inúmeras outras manifestações de caridade cristã.

A gestão financeira é muito importante para que as igrejas consigam atuar entre cenários diversos, e principalmente para que consiga direcionar seus esforços e usar estes ativos de forma eficiente.

## 2.4 O Processo de Gestão de Igrejas

Administração é “a condução racional das atividades de uma organização, seja ela lucrativa ou não-lucrativa” afirma Chiavenato (2004, p.2).

Segundo Kessler e Câmara (1987, p. 13), “administração eclesiástica é o estudo dos diversos assuntos ligado ao trabalho do pastor no que tange à sua função de líder ou administrador oficial da igreja a que serve”.

A administração nasce da necessidade do homem se organizar, o termo eclesiástico conforme o dicionário Aurélio “adj. Que pertence à Igreja. / &151; S.m. Homem dedicado ao serviço da Igreja.”, sendo assim, administração eclesiástica é o ato de gerir os serviços da igreja bem como suas instalações, pessoal, financeiro etc... que a igreja possui.

O rebanho de Deus necessita do serviço pastoral, ao mesmo tempo em que o serviço pastoral implica em administrar. O serviço pastoral eficiente e eficaz demanda o exercício adequado da liderança e do gerenciamento.

Enfim a gestão eclesiástica, acontece de forma a conciliar os recursos humanos aos patrimoniais e financeiros em prol da coletividade, Stoner e Freeman (1999, p.15) definem gestão como “o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos”, confirmando a importância do processo de gestão nas igrejas.

## 2.5 A Importância da Tecnologia na Gestão do Terceiro Setor



A sociedade, em todo seu processo evolutivo, tem cada vez mais necessidades, as quais motivam o surgimento das diversas iniciativas para o bem estar social, essa é a afirmação de Cegal(2014, p.1):

O Terceiro Setor está progredindo e ascendendo cada vez mais. A sociedade tem necessidades cada vez maiores, assim surgem diversas iniciativas para o bem-estar social. Essas iniciativas geram oportunidades para muitos, o que faz do terceiro setor uma das molas propulsoras do desenvolvimento social. As empresas, o governo e a sociedade civil já tem um foco maior com as preocupações desse setor, a chamada responsabilidade social.

Muitas organizações do terceiro setor carecem de recursos tecnológicos, e os principais obstáculos à utilização de tecnologias de informação são, falta de experiência, falta de profissionais na área, questões relacionadas a privacidade, e preocupações com segurança, resumidamente a dificuldade do terceiro setor em apropriar-se da tecnologia, Cegal(2014,p.1) explica abaixo:

Com relação às Tecnologias da Informação, os principais obstáculos e desafios para a sua utilização nas organizações vêm desde a falta de experiência, falta de profissionais na área, questões de privacidade e preocupações com a segurança. Em resumo, dificuldade das organizações do terceiro setor de apropriar-se de maneira adequada da tecnologia.

A tecnologia da informação é grande aliada dos gestores, e deve estar presente dentre suas políticas de inovação, pois aumentam a visibilidade e eficiência das organizações, além de gerar comunicação entre seus parceiros e clientes.

É visível a importância e vantagens das tecnologias de informação nos processos de gestão do terceiro setor, confirmando o quanto bem vindas são as práticas de tecnologias de informação empregadas e ofertadas a este setor.

## **2.6 A TI na Gestão de Igrejas**

Controle de colaboradores, registro e controle de filiais, educação religiosa, são todos processos que as igrejas lidam rotineiramente e que podem ser favorecidos pelo emprego das Tecnologias de Informação (TI).

Com a necessidade de evangelizar, e ao perceber a escassez de tempo no dia a dia das pessoas, as igrejas vêm a necessidade de se fazerem mais disponíveis, e adotarem os meios digitais como novas formas de evangelizar, conforme Albino(2011) " Ao perceberem a escassez de tempo no dia a dia das pessoas elas se viram obrigadas a se fazer mais disponíveis e adentrarem no mundo digital para não verem seus fiéis se afastarem".

Uma forma de evangelizar utilizando tecnologia de informação e o ensino a distância, sendo a internet um meio de disponibilizar o ensino do evangelho, possibilitando aos estudantes encaixar o estudo da catequese em qualquer hora do dia e controlar o tempo de duração, o portal Canção Nova mostra que o ensino religioso a distância é uma realidade, " A Arquidiocese de Cascavel (PR) é a primeira do Brasil a oferecer uma Catequese online para universitários. Trabalho que mereceu a indicação da CNBB para representar as dioceses do Brasil no encontro da Pastoral Universitária em Roma, em março deste ano. "

A gestão da igreja tem ao seu alcance uma diversidade de recursos disponíveis para lhe auxiliarem no processo de evangelização, as redes sociais se tornaram uma ferramenta valiosa de negócio disponível de forma gratuita as instituições, Albino (2011) confirma que "Redes sociais, Facebook, Twiter, Blogues e Youtube, tornaram-se instrumentos de evangelização necessários às igrejas para chegar até as pessoas que normalmente não freqüentam seus templos".

A Tecnologia tem permitido as igrejas hi-tech substituírem seus velários tradicionais por digitais e ainda economicamente corretos, na igreja Santa Rita é possível ao fiel depositar a quantia referente a quantidades de velas que deseja acender, para posteriormente vê-las queimar, LOES(2014) confirma:

Os velários hi-tech têm duas versões disponíveis no mercado: a clássica, que requer uma instalação mais trabalhosa por depender de fios para controlar o acionamento das velas, e a versão bluetooth, que aciona as velas a partir de uma base sem fio móvel, que pode ser instalada em qualquer lugar da igreja. Ambas com tecnologia LED – sigla para diodo emissor de luz, muito mais potente e resistente que uma lâmpada comum. Ao fiel cabe apenas a missão de depositar uma quantia em moeda ou papel dinheiro equivalente ao número de velas que quer acender e ao tempo que espera vê-las "queimar",

LOES(2014) completa que:

Acesa, ela pisca três vezes para que o devoto a identifique e, só então, flameja. Sem emissão de carbono, sem parafina derretida e sem riscos para as igrejas, argumentam os fabricantes. Estima-se que, só com a queima das velas, as igrejas brasileiras emitam 36 toneladas de dióxido de carbono todos os anos. Na contramão da prática ecologicamente reprovável, os velários eletrônicos têm selo de sustentabilidade do Green Building Council, que certifica produtos com baixa emissão de gases de efeito estufa.

E por fim o vaticano contribui sobre os meios de comunicação " Considerando os meios de comunicação social a esta luz, observamos que eles « contribuem eficazmente para unir e cultivar os espíritos, e propagar e afirmar o reino de Deus »." e completa sobre a internet que:

actualmente a Igreja precisa de compreender a Internet. Isto é necessário a fim de que ela possa comunicar-se eficazmente com os indivíduos — de modo especial com os jovens — que se encontram mergulhados na experiência desta nova tecnologia, e também em ordem a fazer bom uso da mesma

É visível o papel importante que as tecnologias de informação exercem nos processos de evangelização das igrejas através da comunicação.

## 2.7 Controle de Ofertas

O dízimo exerce papel fundamental na saúde financeira das igrejas. Este processo não é realizado aleatoriamente, mais sim com requisitos pré estipulados e por pessoal responsável dentro da instituição, nomeados para este fim, segundo a igreja Fátima e Jorge, " Pastoral do Dízimo é o serviço organizado na Paróquia com o objetivo de educar sobre o verdadeiro sentido do Dízimo e motivar a comunidade de fé a participar como dizimista, colaborando assim com o trabalho de evangelização, além de suprir as necessidades financeiras da comunidade."

Serviços e pastorais são criadas dentro das igrejas a fim de dividir todo trabalho a ser realizado, seja ele o trabalho de disponibilizar carteiras para depósito das devidas quantias doadas pelos fiéis, e o devido recolhimento destas quantias juntamente a contabilização de todo valor doado, ou também o trabalho de conscientização destes fiéis sobre o porque de dar o dízimo, e a que ele se destina, a Paróquia Santa Margarida Maria nos diz que:

Na Paróquia Santa Margarida Maria este serviço é organizado apenas no âmbito desta comunidade e seu objetivo é a coleta espontânea e livre dos fiéis para que dê os recursos financeiros necessários para o trabalho de Evangelização. Desta forma, pretende ajudar os católicos que já participam da comunidade e os que dela se aproximam, assim como utilizar a arrecadação (dinheiro de ofertas, festas e promoções) para os recursos necessários nas despesas (pagamento de funcionários, material de catequese, doações, reformas, reparos, etc) da comunidade e da paróquia.

É fato que essas organizações tem suas obrigações a cumprir, bem como suas despesas a pagar, pagamentos estes que são realizados com as doações voluntárias realizadas as igrejas por seus seguidores, portanto aplicar as tecnologias de informação neste serviço essencial a existência e manutenção destas organizações, a fim de impulsionar o serviço, e automatizar os processos neles envolvidos, facilitando tanto a doação por parte do fiel, quanto sua arrecadação e controle por parte da igreja, " Hoje diversas igrejas contam com máquinas de cartão de crédito e débito, muitas vezes sem fio, que circulam pela igreja no lugar das antigas cestinhas dos coroinhas ", Albino(2011) demonstra tecnologias que as igrejas já utilizam no

processo captação e controle destas ofertas, comprovando como a tecnologia pode ser aplicada de forma a beneficiar o setor religioso.

## 2.8 Ferramenta

A sociedade vivencia a era da informação, exigindo das organizações uma gestão eficiente de seus ativos e processos, que podem ser facilitados através do uso inteligente das tecnologias e sistemas de informação, como uma ferramenta capaz de cadastrar os dados pessoais do dizimista, para que possa reconhecê-lo no sistema como membro da igreja.

### 2.8.1 Sistemas de Processamento de Transações

Os sistemas de processamento de transações ( SPT ), são utilizados no nível operacional da empresa. LAUDON e LAUDON (2001, p. 31) afirmam que “ ... um sistema de processamento de transações é um sistema computadorizado que executa e registra as transações rotineiras diárias necessárias para a condução dos negócios”.

Haja visto que a Igreja é um empreendimento religioso, neste sentido, um Sistema de Processamento de Transações é capaz de viabilizar maior comodidade na execução dos processos financeiros e burocráticos.

### 2.8.2 Desenvolvimento de Sistemas para Web

Aplicação Web é qualquer sistema executado na internet, intranet ou extranet, através de um navegador, estando localizado em um servidor web, o qual transfere dados de forma cliente-servidor. No desenvolvimento do sistema proposto, as tecnologias abaixo descritas se fazem necessárias.

### 2.8.3 Cascading Style Sheets (CSS)

O Cascading Style Sheets (CSS) é uma linguagem desenvolvida pela World Wide Web Consortium (W3C) com objetivo de operar em conjunto com as linguagens de marcação,

estilizar e dar aparência para as páginas web, ele minimiza o trabalho de modelagem visual de um web site, reduzindo a quantidade de instruções a serem inscritas, por ser instanciado em todas as páginas através de um mesmo arquivo.

Segundo Somera (2006 apud de Costa, 2011 , p.20):

A linguagem HTML também pode ser usada para definir o layout de web sites. Contudo, a CSS proporciona mais opções, é mais precisa e sofisticada, além de ser suportada pela maioria dos navegadores atuais. A principal diferença entre HTML e CSS é que o primeiro é usado para formatar conteúdos e o segundo para conteúdos já estruturados.

Pelo fato que o arquivo contendo as instruções CSS é instanciado em todas as páginas, o trabalho de manutenção do layout acontece de forma rápida e simplificada.

#### 2.8.4 Linguagem de Marcação de Hipertexto (HTML)

O HTML é uma linguagem de marcação que será muito utilizada no desenvolvimento do sistema.

Criado em 1990 por Tim Berns-Lee com a finalidade de possibilitar a comunicação entre seus colegas, o HTML é uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas web, interpretáveis por navegadores. Em 1994 foi criado à World Wide Web Consortium (W3C), com objetivo de promover sua padronização (LOGMAN, 1998).

O HTML utiliza os comandos menor "<" e maior ">" para delimitar e marcar o conteúdo a ser exibido nas páginas, permitindo assim a formatação e integração com outros elementos como imagens e animações.

#### 2.8.5 Linguagem de Programação PHP

PHP (Hiptertext PreProcessor) é uma linguagem interpretada utilizada para criar sites dinâmicos, que será usada no intuito de integrar o usuário com sistema em tempo real.

O PHP foi criado em 1994 por Rasmus Lerdorf com intuito de registrar em sua página pessoal, quem estava consultando seu currículo online. A primeira versão a ser utilizada por outras pessoas, foi disponibilizada em 1995, sendo batizada como Personal Home Page Tools (Ferramentas para páginas Pessoais), por volta dos anos de 1996 e 1997 a linguagem já era utilizada em cerca de quinze mil sites espalhados em vários servidores (MORAZ, 2005).

Em 1997 foi lançado o PHP/FI, trazendo um interpretador de comandos SQL (Forms Interpreter), estima-se que na metade deste ano 50,000 sites utilizavam o PHP. Mais tarde surgiu o PHP 3, desenvolvido por Zeev Suraski, presente nele o conceito de orientação a objetos (BARNABE, 2010, p.22).

O Zend Engine foi introduzido na versão 4 do PHP, que permitiu módulos como depuradores, aceleradores de desempenho entre outros. Na versão atual, o PHP 5, foi introduzido Zend Engine 2, acrescentando o modelo de objeto robusto e extensível e aprimoramentos de desempenho ainda maiores (Id., 2010, p.23).

#### 2.8.6 Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD)

Lincoln(2010) define os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados ( SGBD ) como " SGBD's são aplicativos responsáveis pela administração e gerenciamento de uma ou mais base de dados. O objetivo principal é gerenciar o acesso, manipulação e organização dos dados.", Lincoln(2010) explica ainda sobre banco de dados:

Para entender o que é um SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados), é necessário saber que um banco de dados é um espaço onde dados ou informações estão alojados de forma organizada. Uma agenda, uma lista telefônica, um dicionário podem perfeitamente ser tratados como um banco de dados pelo fato de que possuem uma quantidade relevante de informações dispostas de maneira "gerenciável".

Concluindo SGBDs são aplicativos responsáveis pelo gerenciamento e organização de informações em uma base de dados.

#### 2.8.6 O Banco de Dados MySQL

O MySQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) multiusuário, que utiliza a linguagem SQL (Linguagem de Consulta Estruturada) como interface, e será utilizado no armazenamento de dados do sistema proposto.

O MySQL foi publicado no ano de 1996, e adquirido pela Sun Microsystems em 2009. Segundo a Db-Engines Ranking, o MySQL é um dos bancos de dados mais populares, chegando à 10 milhões de instalações em todo mundo, suportando plataformas como Win32, Linux, FreeBSD e Unix. Foi criado na Suécia por suecos e um finlandês: David Axmark,

Allan Larsson e Michael "Monty" Widenius, seu sucesso se dá devido à fácil integração com o PHP, estando incluído em quase todos os pacotes de hospedagem de sites da Internet.

A principal característica do MySQL é sua velocidade, permitindo-o realizar consultas e armazenar dados com segurança e integridade dos dados, Para Videiro (2008 apud de Costa, 2011 , p.29) o desempenho deste banco colabora na sua grande fama, sendo considerado por grandes empresas o banco de dados mais popular existente.

Dentre as principais características deste SGBD, destacamos sua portabilidade, permitindo a execução em todas as plataformas atuais, e compatibilidade com diversas linguagens de programação.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

O primeiro passo foi realizar uma pesquisa que possibilitou levantar quais tarefas e rotinas, e as formas com que são realizadas pelos colaboradores e voluntários da igreja.

#### 3.1 Método de Pesquisa

Foi realizada uma pesquisa utilizando a técnica de observação, aplicada aos colaboradores e voluntários da igreja, que viabilizou o levantamento das tarefas, e a forma como eram realizadas. Foi Utilizado o método hipotético-dedutivo de Newton e Popper (MASCARENHAS, 2012, p.44), que se baseia em formular hipóteses para o problema, e posteriormente testá-las, ou nas palavras de Popper, falseá-las.

#### 3.2 Pesquisa de Campo

A pesquisa realizada utilizou a técnica de observação aplicada a Paróquia Nossa Senhora Aparecida entre os dias 05 de setembro ao 05 de outubro de dois mil e quatorze, com intuito de registrar as rotinas e processos de trabalho realizadas pela Secretária Paroquial, Maria Helena Silva.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida é constituída de 10 comunidades urbanas e rurais, sendo elas 4 comunidades urbanas, Central, Glória, Rosário e Santa Maria, e 6 comunidades rurais, São Arcanjo Miguel, São Benedito, São José, Santo Antônio, Serrinha e Urtiga.

Em cada comunidade e/ou setor, é nomeado pelo Pároco um responsável pelos interesses da mesma. A este responsável é atribuída a responsabilidade de encaminhar os novos fiéis até à secretaria da paróquia para realizar o cadastro e confecção da carteirinha de dizimista. Estas carteirinhas são utilizadas para recolher as doações a cada mês, sendo inserido o valor doado em seu interior e depositado nas urnas de arrecadação durante as missas realizadas no período do 25º dia de cada mês até o 10º dia do início do mês posterior.

Após o término do período de arrecadação do dízimo, as carteirinhas são encaminhadas à secretária paroquial, onde é realizada a contagem manual dos valores doados pelos fiéis, e registrados manualmente no livro de caixa o nome do fiel que contribuiu com o



respectivo valor e mês de doação, para só após o término de todos registros inseridos no livro caixa, ser realizado o cálculo do montante arrecadado. Este cálculo é realizado varias vezes a fim de confirmar o valor exato e minimizar a possibilidade de erro, sendo todo este processo realizado do dia 10 ao dia 20 do mês corrente. Após realizada toda arrecadação tem início o processo de entrega das carteirinhas, pelos responsáveis por cada comunidade, aos fiéis dizimistas, para início de novo ciclo de doação.

Taxas de batismos, casamentos, intenções de missas e orações entre outras, são realizadas na secretaria da paróquia. Todo valor recolhido destas taxas e dízimos são depositados diariamente na conta da paróquia.

Após concluído o ciclo de arrecadação do mês de setembro, foi solicitado à secretária que informasse se determinado fiel, escolhido aleatoriamente, teria contribuído no mês, se sim, qual teria sido o valor doado, e após uma cansativa busca pelas 45 páginas registradas no livro, no mês corrente, foi confirmado que o dizimista "CRS" contribuiu com R\$ 15,00.

## 4 RESULTADOS

O resultado da pesquisa expõe as dificuldades encontradas na realização dos trabalhos analisados, como tempo gasto na execução de cada tarefa, que será reduzido após serem colocadas em prática as hipóteses formuladas, bem como a carga de trabalho dos colaboradores, que serão minimizadas com a extinção gradual da distribuição mensal da carteira de recolhimento do dízimo.

### 4.1 Hipótese

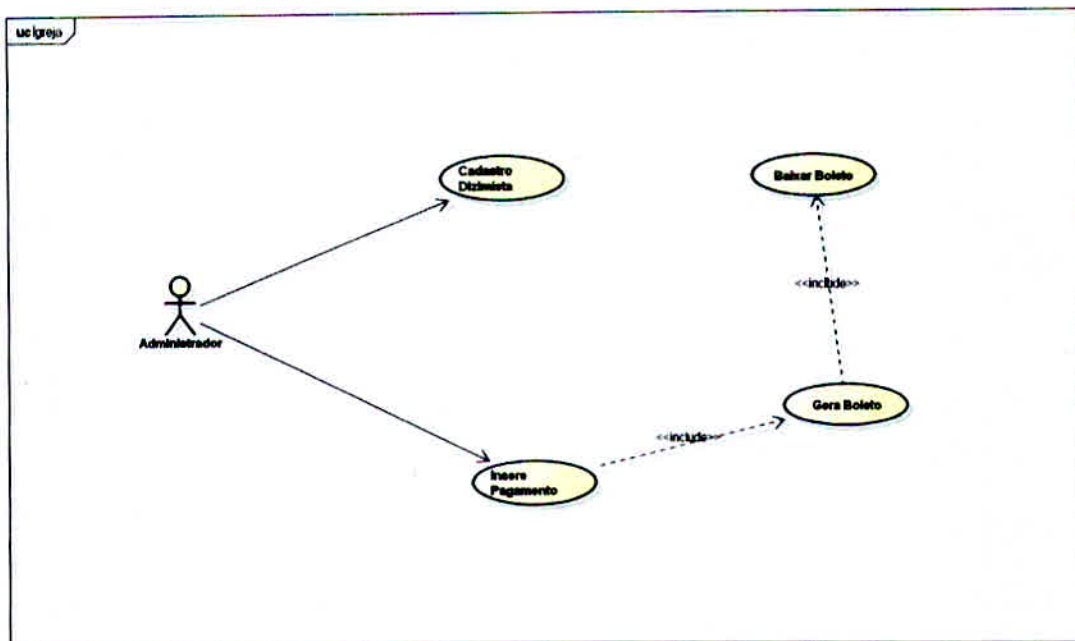
Após realizada a pesquisa de campo, a hipótese que melhor atendeu a situação problema, foi desenvolver um sistema web que receba todos os dados que são registrados no papel. Este sistema vai calcular automaticamente o valor total de doações realizadas, minimizando tanto o processo de apuração das doações bem como o tempo gasto na contabilização das mesmas.

Outra possibilidade é viabilizar o pagamento via boleto bancário, caso seja de interesse da paróquia em contratar este serviço com o banco, reduzindo o trabalho envolvendo as carteirinhas do dízimo.

#### 4.1.1 Diagrama de caso de uso

A figura 01 ilustra as atividades de cadastro de dizimistas e de pagamentos, realizado pelo administrador do sistema, que no cenário atual é a secretária da paróquia.

Figura 01 - Diagrama de caso de uso

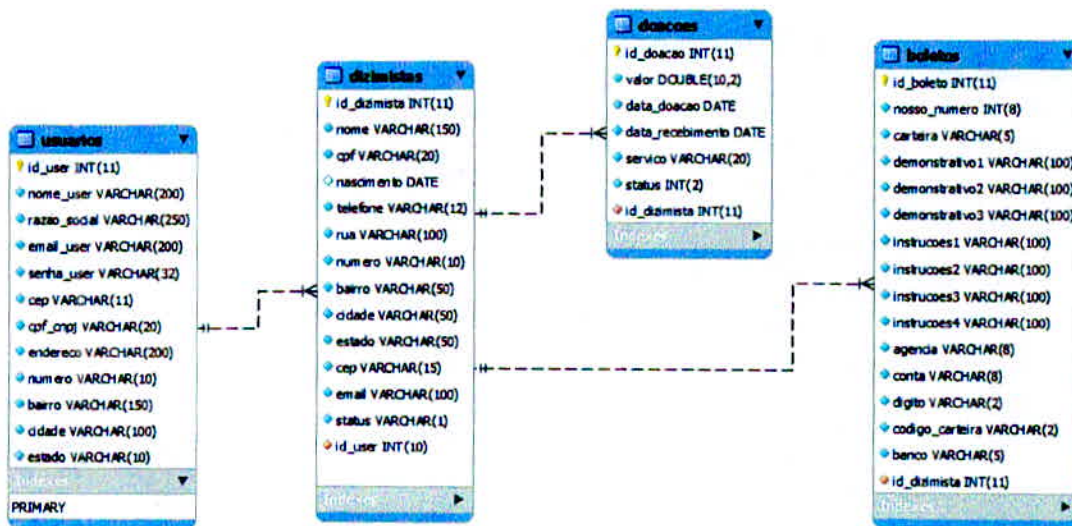


Fonte: o autor

### 4.1.2 Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)

A figura 02 mostra o relacionamento entre as tabelas do banco de dados do sistema.

Figura 02 - DER



Fonte: o autor

## 4.2 Desenvolvimento do Protótipo

De acordo com as hipóteses levantadas, foi desenvolvido o protótipo do sistema com 3 módulos: o cadastro de dizimistas, o módulo de cadastro de doações, e o módulo de boleto.

No desenvolvimento do protótipo, o PHP foi utilizado na lógica de negocio, gerando dinamismo do sistema, o HTML em conjunto com CSS possibilitou ao sistema uma interface amigável de acordo com os padrões recentes da web, e por fim o MySQL foi usado para gerenciar o banco de dados do protótipo, inferindo ao mesmo maior confiança e integridade dos dados.

### 4.2.1 Cadastro de dizimista

A figura 03 mostra o formulário de cadastro de dizimistas, que é realizado pela secretária da paróquia, onde é possível registrar os dados pessoais bem como dados de contato e endereço.

Figura 03 - Cadastro de Dizimistas

**Igreja - Sistema de Automação para Igrejas**  
— Sistema de Controle de processos e Financeiro para Igrejas

🏠 Página Inicial   Cadastrar ✦   👤 Meu Dados ✦

### Cadastro de Dizimistas

Nome	CPF	Data de Nascimento dd/mm/aaaa
TELEFONE	Rua	NUMERO
BAIRRO	CIDADE	ESTADO
CEP	EMAIL	

**Gravar**

Dizimistas				
Nome:	CPF:	Telefone:	E-mail:	Opções:
João Batista da Silva	89544789354	3584458998	joabtbista@gmail.com	✎   🗑
Douglas Lundy Santos	85444588966	3584297193	douglaslundy@gmail.com	✎   🗑
Pedro Luiz Ferrera	08449222699	3584987877	pedroiluz@hotmail.com	✎   🗑

Disistemas - Desenvolvimento de Soluções em TI

Fonte: o autor

#### 4.2.2 Cadastro de Doação

O cadastro de doação registra a quantia doada, a data de vigência da mesma, o serviço a que se refere: dizimo, casamento, batismo entre outros, e por fim o status da doação, sendo dois status: recebido e a pagar.

Conforme ilustra a figura 04, após registrado cada doação, o sistema calcula automaticamente o total das doações recebidas, as doações pendentes de pagamento, e lista os dizimistas que doaram.

Figura 04 - Cadastro de doação

**Igreja - Sistema de Automação para Igrejas**  
— Sistema de Controle de presença e Pagamentos para igrejas.

🏠 Página Inicial   Cadastrar -   👤 Meu Dados -

### Cadastro de Doações

**Cliente:** Douglas Lundy Santos    **Valor:** 15,00    **Data da Doação:** 10/11/2014  
**Serviço:** Dízimo    **Status:** A Pagar

**Gravar**

Doações					
Cliente:	Valor:	Data:	Serviço:	Status:	Opções:
Douglas Lundy Santos	R\$ 15,00	10/11/2014	Dízimo	A Pagar	🔍 📄 🗑️
João batista da silva	R\$ 40,00	09/10/2014	Batismo	Recebido	🔍 📄
<b>Total Recebido:</b>	1 Doações - R\$ 40,00				
<b>Total a Receber:</b>	1 Doações - R\$ 15,00				

Diáclotias - Desenvolvimento de Soluções em TI

Fonte: o autor

#### 4.2.3 Configuração do Boleto

Este módulo é responsável por cadastrar e / ou configurar a forma de pagamento por boleto, é o formulário presente na figura 05 que recebe os dados como banco, agência, numero da conta, carteira entre outras informações importantes na geração dos boletos bancários, é importante ressaltar que esse cadastro e / ou configuração e realizada somente pela secretária da paróquia.

Figura 05 - Formulário de Configuração do Boleto Bancário

**Igreja - Sistema de Automação para Igrejas**  
— Sistema de Controle de processos e Financeiro para Igrejas

[Página Inicial](#)
[Cadastros](#)
[Meus Dados](#)

[Meus Dados](#)  
[Configurar Boleto](#)  
[Sair](#)

### Configurar Boleto

<b>Nosso Numero</b> 1	<b>Carteira</b> 80	<b>Banco</b> Caixa Econômica federal
<b>Agência</b> 0100	<b>Conta - Sem dígito Verificador</b> 2885	<b>Dígito</b> 3
<b>Código Carteira - Consulte seu Gerente</b> SR - Sem registro	<b>Demonstrativo 1</b> Guia de Arrecadação Voluntária	<b>Demonstrativo 2</b> taxa bancaria R\$ 0,00
<b>Demonstrativo 3</b> www.dlsistemas.com.br	<b>Instruções 1</b> Paróquia Nossa Senhora Aparecida	<b>Instruções 2</b> não receber apos vencido 30 dias
<b>Instruções 3</b>	<b>Instruções 4</b>	

Fonte: o autor


A figura 06 ilustra um boleto gerado em uma doação de dizimo.

Figura 06 - Boletim Bancário

<b>CAIXA</b>   104-0		10498.00004 00001.010008 00000.028852 1 62270000001500			
Cedente <b>Paroquia Nossa Senhora Aparecida</b>		Agência Código do Cedente <b>0100 / 00000002885-3</b>	Espécie <b>R\$</b>	Quantidade	Novo número <b>8000000001-7</b>
Número do documento <b>7</b>		CPF/CNPJ <b>00000000</b>	Vencimento <b>25/10/2014</b>	Valor documento <b>15,00</b>	
(-) Desconto - Abatimentos	(-) Outras deduções	(-) Mora - Multa	(-) Outros acréscimos	(=) Valor cobrado	
Sacada <b>Douglas Lundy Santos</b>					
Demonstrativo <b>Guia de Arrecadação Voluntária</b> taxa bancaria R\$ 0,00 <b>www.dlsistemas.com.br</b>				Autenticação mecânica	

Corte na linha pontilhada

<b>CAIXA</b>   104-0		10498.00004 00001.010008 00000.028852 1 62270000001500			
Local de pagamento <b>Pagável em qualquer Banco até o vencimento</b>		Vencimento <b>25/10/2014</b>			
Cedente <b>Paroquia Nossa Senhora Aparecida</b>		Agência Código cedente <b>0100 / 00000002885-3</b>			
Data do documento <b>15/10/2014</b>	Nº documento <b>7</b>	Espécie doc	Acerto	Data processamento <b>15/10/2014</b>	Novo número <b>8000000001-7</b>
Uso do banco	Carteira <b>SR</b>	Espécie <b>R\$</b>	Quantidade	Valor Documento	(=) Valor documento <b>15,00</b>
Instruções (Texto de responsabilidade do cedente)					(-) Desconto - Abatimentos
<b>Paróquia Nossa Senhora Aparecida</b> <b>não receber após vencido 30 dias</b> <b>Pagável em toda rede bancária</b> <b>Receber somente em moeda local</b>					(-) Outras deduções
					(-) Mora - Multa
					(-) Outros acréscimos
					(=) Valor cobrado
Sacada <b>Douglas Lundy Santos</b> <b>sebastião cardoso - 21 - PLANALTO</b> <b>ilicinea - - 37175000</b>					Cod. banc.
Sacador Avalista					Autenticação mecânica - Ficha de Compensação



Fonte: o autor

## 4.2.3 Relatório de Dízimo.

Na figura 07 segue uma página de relatório de doações, onde são discriminados quais pagamentos foram recebidos e quais estão pendentes de pagamento, e logo abaixo a totalização das arrecadações.

Figura 07 - Relatório de Doação.







**Igreja - Sistema de Automação para Igrejas**  
 — Sistema de Controle de processos e Financeiro para Igrejas

[Página Inicial](#)
[Cadastros](#)
[Meu Dados](#)

### Relatório de Doações

Nome

**Pesquisar**

Doações					
Cliente:	Valor:	Data:	Serviço:	Status:	Opções:
Tereza augusta costa	R\$ 125,00	10/11/2014	Dízimo	A Pagar	 
Maria Divina	R\$ 7,50	03/11/2014	Missa	A Pagar	 
Pedro Malaquias	R\$ 40,00	01/11/2014	Casamento	Recebido	
Pedro Luiz Ferreira	R\$ 17,00	13/11/2014	Dízimo	Recebido	
Douglas Lundy Santos	R\$ 15,00	10/11/2014	Dízimo	Recebido	
João batista da silva	R\$ 40,00	09/11/2014	Batismo	Recebido	
<b>Total Recebido:</b>	<b>4 Doações - R\$ 112,00</b>				
<b>Total a Receber:</b>	<b>2 Doações - R\$ 132,50</b>				

Fonte: o autor

Na figura 08 temos uma pesquisa realizada pelo nome do dizimista, onde foi inserido o nome Tereza, e como retorno o sistema exibe a doação realizada por esta fiel.

Figura 08 – Pesquisa por nome.

**Igreja - Sistema de Automação para Igrejas**  
— Sistema de Controle de processos e Financeiro para Igrejas

🏠 Página Inicial   Cadastros   👤 Menu   Dados

### Relatório de Doações

Nome  
Tereza

Pesquisar

Doações					
Cliente:	Valor:	Data:	Serviço:	Status:	Opções:
Tereza augusta costa	R\$ 125,00	10/11/2014	Dízimo	Recebido	
<b>Total Recebido:</b>	<b>1 Doações - R\$ 125,00</b>				
<b>Total a Receber:</b>	<b>0 Doações - R\$ 0,00</b>				

Distribuidor Desenvolvimento de Soluções em TI

Fonte: o autor

### 4.3 Implementação

Concluído o protótipo do sistema, teve início a fase de implementação com uma reunião a fim de apresentar e capacitar a secretária da paróquia no uso do sistema. foram apresentados os formulários de cadastro de dizimistas e doações, e passadas as orientações sobre as informações necessárias para realização destes cadastros.

Como sistema foi desenvolvido com uma interface intuitiva e de simples utilização, após questionado aos possíveis usuários, não foi informado dúvidas em relação ao sistema.

### 4.4 Cenário Pós Implantação

Antes do início da fase de implementação do sistema, foi registrado tempo gasto de 10 minutos na realização do cadastro de uma amostragem de 20 dízimos. Logo após a implementação foi registrado que este tempo diminuiu para 5 minutos, que é a metade do tempo demandado no registro manual.

É importante destacar o fato de que a cada doação realizada, o sistema calcula automaticamente o total de doações recebidas bem como as doações a receber, conforme foi ilustrado na figura 04.

Com o módulo de boleto disponibilizado pelo sistema, taxas de casamento e batismo poderão ser cobradas através dos boletos de arrecadação. Sendo os mesmos pagos, as quantias serão disponibilizadas na conta da paróquia, reduzindo o trabalho de ir até o banco efetuar depósitos, e minimizando os riscos de roubo e assalto.

## 5 CONCLUSÃO

Conforme a carência de tecnologias de informação e segundo Cegal(2014,p.1) "a dificuldade das organizações do terceiro setor de apropriar-se de maneira adequada da tecnologia", a implantação do sistema proposto, denominado *Igreja*, ao cotidiano das paróquias e de grande importância para seu desenvolvimento, ofertando a mesma oportunidade de acompanhar a evolução das tecnologias digitais, no mundo globalizado.

O *Igreja* comprovou, conforme o tópico 4.4 Cenário Pós Implantação, ser mais eficiente que o modo antigo de trabalho, diminuindo em 50% o tempo gasto no cadastro manual de dizimistas, informatizando o trabalho de registro de doações e conseqüentemente disponibilizando em tempo real o total de doações e dízimos arrecadados.

O sistema, conforme suas características de protótipo, possui ainda recursos limitados, dentre suas limitações, o sistema carece de um módulo de baixa automática dos boletos bancários, o que pode vir a ser implementado em pesquisa futura.

Para o autor o sistema cumpriu com os objetivos propostos, minimizando tempo empenhado tanto no cadastro dos fiéis, quando no registro de suas doações, e disponibilizou ainda conforme apresentado na figura 04, onde é realizado cadastro de doações, o total arrecadado bem como a listagem de dizimistas que doaram.

## REFERÊNCIAS

ALBINO, Angélica. **Da instituição secular à empresa digital: a utilização de tecnologias pelas Igrejas.** Disponível em: < <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Da-Institui%C3%A7%C3%A3o-Secular-%C3%A0-Empresa-Digital/53336.html>>, , acesso em 02 de junho de 2014.

Aurélio, **Eclesiástico** Disponível em: <<http://www.dicionariodoaurelio.com/Eclesiastico.html>>, acesso em 01 de junho de 2014

BARNABE, Grasiela. História e conceitos. In: \_\_\_\_\_. **Um Estudo comparativo Entre as Linguagens de Programação PHP, ASP E JSP.** Itajaí: 2010. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/01/Grasiela-Barnabe.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2014.

CANÇÃO NOVA, **Arquidiocese é Pioneira em Catequese Online para Universitários.** Disponível em: <<http://noticias.cancaonova.com/arquidiocese-e-pioneira-em-catequese-online-para-universitarios/>>, acesso em 03 de junho de 2014.

CEGAL, Valter, **A tecnologia nas organizações sem fins lucrativos,** TechSoup Brasil, Disponível em: <<http://www.terceirosetoronline.com.br/conteudo/a-tecnologia-nas-organizacoes-sem-fins-lucrativos/>>, acesso em 02 de junho de 2014.

COELHO, Simone de Castro Tavares, **Um Estudo Comparativo entre Brasil e Estados Unidos,** São Paulo: SENAC, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a administração geral.** São Paulo: Makron Books, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração: Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações: Edição Compacta .** 3. ed. rev. e atualizada. 4ª reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 2.

DELAMÉA, Elenita. **Administração Paroquial.** Coleção Igreja e Direito 2. ed. São Paulo (SP): Loyola, 1992.

FISCHER, Rosa M.; FALCONER, Andrés Pablo. “**Desafios da parceria governo e terceiro setor**”. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, no janeiro/março de 1998, pp. 12-19.

IGREJA FÁTIMA E JORGE, **Pastoral do Dízimo,** Disponível em: <<http://www.igrejafatimaejorge.com.br/pastoral-do-dizimo.html>> em: 21 de maio de 2014.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Gerenciamento de sistemas de informação.** 3. ed. LTC: Rio de Janeiro, 2001.

LINCOLN, Borges, **ENTENDENDO O SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados)**, abril de 2010 , Disponível em <<http://www.tron.com.br/blog/2010/04/entendendo-o-sgbd-sistema-gerenciador-de-banco-de-dados/>>, acesso em 03 de junho de 2014

LOES, João. **Igrejas hi-tech**, Disponível em: <[http://www.istoe.com.br/reportagens/66042\\_IGREJAS+HI+TECH](http://www.istoe.com.br/reportagens/66042_IGREJAS+HI+TECH)>, acesso em 03 de junho de 2014.

LOGMAN, Wesley Addison. **A history of HTML**.1998. Disponível em: <<http://www.w3.org/People/Raggett/book4/ch02.html>>. Acesso em: 05 novembro. 2014.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional Administrativo**. São Paulo. Atlas: 2006.  
PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários**. 5 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2004.

**DB-Engines Ranking**, Disponível em: <<http://db-engines.com/en/ranking>>, acesso em 03 de junho de 2014.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica: Método hipotético-dedutivo**, 2012, p. 44

PARÓQUIA SANTA MARGARIDA MARIA, **Pastoral do Dízimo**, Disponível em:<<http://santamargaridamaría.com.br/imagens/dízimo.pdf> > em: 21 de maio de 2014

**PHP**, Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/PHP>>, acesso em 03 de junho de 2014.

SHELLEY, L. Bruce. A Igreja: **O Povo de Deus**, Ed. Vida Nova, 1984

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999

TERCEIRO SETOR ONLINE, **O que é o Terceiro Setor**. Disponível em: <<http://www.terceirosetoronline.com.br/terceiro-setor-no-brasil/>>, acesso em 30 de Maio de 2014.

VATICANO, **IGREJA E INTERNET**, Disponível em: <[http://www.vatican.va/roman\\_curia/pontifical\\_councils/pccs/documents/rc\\_pc\\_pccs\\_doc\\_20020228\\_church-internet\\_po.html#\\_ftn22](http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_20020228_church-internet_po.html#_ftn22)>, acesso em 03 de junho de 2014.